

ENTRE ÍNDICES E INDICADORES: a construção de um diagnóstico sobre o sistema estadual de ensino do Rio Grande do Norte

BETWEEN INDEXES AND INDICATORS: the making of a diagnosis about the state educational system of Rio Grande do Norte

Kadydja Karla Nascimento Chagas¹ - IFRN

Gerlúzia de Oliveira Azevedo² - IFRN

Marta Mariane Ferreira Gomes de Souza³ - SEEC-RN



RESUMO

Este artigo evidencia a trajetória percorrida pelo Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional – OppEP na condução de uma pesquisa científica encomendada pela Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte – SEEC/RN. A partir do enquadramento teórico-metodológico da referida pesquisa, o OppEP foi capaz de construir um conjunto de indicadores sensíveis à realidade concreta das 16 Diretorias Regionais de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte. Os resultados evidenciaram os principais problemas de acesso, permanência e sucesso escolar no âmbito do sistema estadual de ensino, que foram apresentados por meio de 7 produtos finais: índice de exclusão social do Rio Grande do Norte; indicadores educacionais; indicadores educacionais por DIREC; indicadores dimensão 1, 2 e 3; propostas de ações; glossário conceitual da pesquisa e e-book de acesso aberto.

PALAVRAS-CHAVE: Índices e Indicadores; Qualidade educativa; Gestão e Aprendizagem; Rio Grande do Norte.

ABSTRACT

This article highlights the path traced by the Observatory of Public Policies in Professional Education – OppEP in conducting a scientific research commissioned by the Secretary of State for Education, Sports and Leisure of Rio Grande do Norte – SEEC/RN., the OppEP was able to build a set of indicators sensitive to the reality of the 16 Regional Directorates of Education and Culture of Rio Grande do Norte. The results highlighted the main problems of school access, permanence and success within the state educational system, which were presented through 7 final products: social exclusion index in Rio Grande do Norte; educational indicators; educational indicators by DIREC; Dimension 1, 2 and 3 indicators; proposals for action; conceptual glossary and open access e-book.

KEYWORDS: Indexes and Indicators; Educational Quality; Management and Learning; Rio Grande do Norte.

¹ Doutora em Educação pela UFRN. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN (PPGEP-IFRN) e do Doutorado em ensino em Rede/IFRN (RENOEN) EMAIL: kadydja.chagas@ifrn.edu.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1563-3682>

² Doutora em Educação pela UFRN. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN (PPGEP-IFRN) e do Doutorado em ensino em Rede/IFRN (RENOEN) EMAIL: gerluzia.azevedo@ifrn.edu.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2873-3324>

³ Doutora em Educação pela UFRN. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN (PPGEP-IFRN) e do Doutorado em ensino em Rede/IFRN (RENOEN) EMAIL: martamarianesouza@gmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1081-748X>

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o relato uma pesquisa realizada pelo Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (OppEP-IFRN), durante o ano de 2024, na qual foram mapeados índices e dados oficiais da educação para confrontá-los com dados de acesso, permanência, sucesso e abandono escolar no âmbito das 16 Diretorias Regionais de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte (DIREC). Trata-se de uma pesquisa encomendada por meio de um convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte (SEEC-RN) e o OppEP-IFRN para a realização de um diagnóstico sobre a qualidade educativa do sistema estadual de ensino no Rio Grande do Norte, com a finalidade de diagnosticar, problematizar e levantar dados na forma de índices e indicadores, visando a construção de uma educação pública de qualidade no estado.

Assim sendo, a pesquisa se insere nos debates sobre a qualidade da educação no Brasil, especialmente no que se observa frente aos desafios enfrentados pelos sistemas educacionais marcados historicamente por contextos exclusivos e desiguais. Os dados inicialmente levantados⁴ apontam que o Rio Grande do Norte possui o segundo maior percentual da região Nordeste de pessoas que não frequentam a escola, com 160.059 sujeitos, correspondendo a 25,9%, ficando atrás apenas da Bahia, estado que possui uma realidade sociodemográfica, geográfica e política mais complexa.

O referido projeto de pesquisa utilizou como ponto de partida o levantamento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em série histórica para situar o lugar do Rio Grande do Norte no enfrentamento das desigualdades educacionais, bem como o uso de bases, fontes e parâmetros oficiais da educação no Brasil.

Ao lançar o olhar sobre o caminho percorrido pela experiência dessa pesquisa no OppEP sobre a educação potiguar, parte-se do princípio de que a qualidade da educação tem relação direta com a necessidade de uma gestão educacional que consiga desempenhar as funções inerentes ao trabalho na escola, isto é, administrativa, pedagógica e financeira. Essas competências requerem um ancoramento nos princípios da gestão democrática, de modo a comprometer-se com o compromisso de uma educação pública, universal e socialmente referenciada.

O objetivo deste artigo é apresentar a experiência do OppEP na construção de indicadores sociais para a qualidade educativa do sistema estadual de ensino do Rio Grande do Norte, de maneira a evidenciar os esforços da investigação e o percurso metodológico envolvido na construção dos índices e indicadores produzidos pela pesquisa. Além disso, busca-se alimentar a produção e as discussões sobre índices e indicadores na educação e na construção de soluções para as políticas educacionais.

Ademais, a pesquisa desenvolvida buscou levantar índices e indicadores que visem à qualidade da educação no Rio Grande do Norte, enfocando os seguintes aspectos: 1) Acesso, permanência e sucesso escolar; 2) Gestão escolar e articulação comunitária; e 3) Mapeamento de indicadores para a elevação dos índices de qualidade da educação básica.

A seguir, serão apresentados os caminhos percorridos e o desenho da pesquisa relatada por este artigo, os seus participantes, as escolhas teórico-metodológicas e os instrumentos de coleta de dados.

PERCURSOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento da pesquisa aqui evidenciada, cuja abordagem teórico-metodológica foi capaz de articular a complexidade da teoria à realidade, considerando o território investigado, propôs-se a ir além da descrição e quantificação dos dados e dos resultados, compreendendo-os à luz de seus condicionantes históricos, políticos e sociais. Dessa forma, os percursos metodológicos que conduziram a pesquisa sedimentaram as proposições de ações dela decorrentes.

A pesquisa qualitativa de métodos mistos

A pesquisa caracterizou-se por possuir uma abordagem qualitativa de métodos mistos, contando, portanto, com modelos teóricos que contribuem para uma compreensão da ação social. Para tanto, elegeu os seguintes procedimentos: revisão da literatura, análise documental, uso de recursos fotográficos, trabalho em grupos, segundo metodologia de imersão, refinamento por contraste com dados oficiais e aplicação de um questionário produzido com questões abertas e fechadas, do qual resultou o quadro de levantamento de índices e indicadores, tendo como suporte técnico o uso de notas de campo.

A revisão de literatura considerou a análise e o processamento de estudos antecedentes sobre o tema (Medeiros Neta; Silva, 2024), com a finalidade de articular as produções e os escritos disponíveis dentro do escopo da temática, de modo a construir o seu corpo conceitual. A análise documental ocupou destaque no processo, considerando a natureza das políticas educacionais de se estabelecerem a partir de leis, decretos, normas, portarias, entre outros documentos. Nesse sentido, essa etapa forneceu dados importantes para a construção dos dispositivos da pesquisa.

O quadro de indicadores apresentado como um dos produtos da investigação foi desenvolvido por meio da interação entre os estudos e os dados coletados entre pesquisadores, estudantes e colaboradores. Para isso, a pesquisa elencou, como referência, os estudos de estudos de Kayano e Caldas (2002), Jannuzzi (2004), Ribeiro e Gusmão (2001) e Azevedo (2018; 2022), acompanhada de coletas e dados geoprocessados, conforme explicitam Fonseca e Mendonça (2015).

O caminho trilhado teve como elemento basilar três dimensões de análise: 1) acesso, permanência e sucesso escolar; 2) gestão e articulação comunitária, formação e aprendizagem significativas; e 3) elevação dos indicadores de qualidade educativa, acompanhadas de suas respectivas variáveis, indicadores, instrumentos e ações.

Além disso, os autores elencaram variáveis prévias para introduzir a pesquisa e mapear os indicadores, as quais foram elaboradas a partir dos dados oficiais da educação no contexto da pandemia, os estudos do Unicef (2021) e outros dados exploratórios:

Dimensão 1: População escolarizável por região/DIREC; Matrícula/matrícula líquida por região/DIREC; Reprovação/evasão/abandono por região/DIREC.

Dimensão 2: Dificuldades e estratégias de gestão junto à comunidade (DIREC, escolas e comunidade); Envolvimento e parceria escola-comunidade (DIREC, escolas e comunidade); Formação e aprendizagem significativas (DIREC, profissionais da educação e comunidade).

Dimensão 3: Levantamento do IDEB em série histórica (dados oficiais, bases de dados oficiais); Fatores que influenciam limites e possibilidades para a elevação dos índices de qualidade (DIREC, escolas e comunidade escolar); Mapeamento de indicadores para a elevação da qualidade (DIREC, gestão e comunidade escolar) (Azevedo; Chagas; Medeiros, 2024, p. 29-30).

A pesquisa exploratória realizou-se mediante reuniões presenciais e virtuais, incluindo-se encontros e reuniões técnicas, formações e imersões entre o grupo de trabalho que conduziu a pesquisa. O grupo que coordenou os trabalhos, constituído por membros do OppEP, reuniu pesquisadores de áreas distintas, os quais têm experiência na pesquisa e na pós-graduação *stricto sensu*.

Na pesquisa, observou-se a participação de professores, pesquisadores e estudantes vinculados a programas de pós-graduação e cursos de graduação do IFRN, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sendo: 6 professores pesquisadores, 4 bolsistas de pós-graduação, 4 bolsistas de graduação e 2 pareceristas *ad hoc*.

Além disso, o projeto também contou com a colaboração de 16 bolsistas de apoio técnico no âmbito das DIREC da SEEC/RN, de uma coordenação administrativa e de monitoramento técnico e de uma equipe de articulação técnico-científica no âmbito da SEEC/RN.

Os indicadores construídos foram distribuídos em um quadro, agrupados conforme as dimensões já apresentadas (Quadro 1):

Quadro 1 – Quadro das dimensões

DIMENSÃO	INDICADORES/DESCRITORES DE BUSCA
Dimensão 1	Acesso à escola
	Permanência na escola
	Sucesso escolar
	Exito escolar
Dimensão 2	Aprendizagem significativa
	Escola inteligente
	Qualidade na gestão escolar
	Gestão democrática da escola
	Gestão administrativa da escola
	Gestão pedagógica da escola
	Gestão financeira da escola
	Gestão comunitária da escola
	Comunidade e escola
	Escola e parcerias
	Aprendizagem pra a vida;
	Formação cidadã;
	Formação docente continuada;
Dimensão 3	Gestão escolar;
	Qualidade no ensino
	Qualidade na educação
	Indicadores para a qualidade educativa
	Qualidade social da escola

Fonte: Azevedo, Chagas e Medeiros (2024).

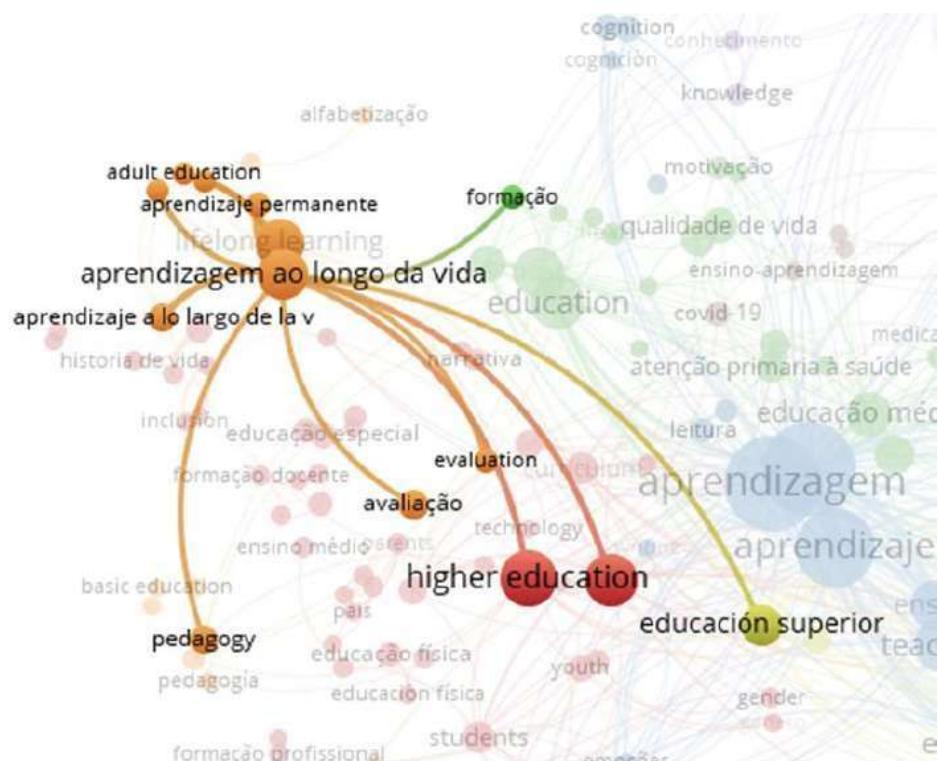
O quadro das dimensões sinaliza um marco fundamental na estruturação dos indicadores iniciais. Isso possibilita organizar o conjunto de informações coletadas anteriormente em categorias analíticas consistentes que expressam, com clareza, os principais aspectos referentes às dimensões apresentadas na pesquisa, sendo uma ferramenta estratégica de diagnóstico que, ao serem analisadas em conjunto, permitiu identificar assimetrias, recorrências e singularidades na realidade estudada.

O uso do Vosviewer 1.6.19 e a análise bibliométrica

Uma das primeiras ações realizadas após a determinação dos indicadores iniciais – utilizados como descritores de busca – foi a coleta dos dados bibliográficos e bibliométricos nas bases de dados adotadas pela pesquisa, sendo elas: *Scielo*, *Scopus*, *Web of Science* e *Open Alex*. Nessa etapa, o intuito foi compreender as principais tendências temáticas e conceituais relacionadas aos estudos desenvolvidos sobre os temas. Para isso, a busca foi realizada em português e inglês, com resultados exportados no formato *RIS* e posteriormente trabalhados no *VOSviewer 1.6.19*, um software de criação de mapas baseados em redes por meio de bases bibliográficas. Entre as suas possibilidades, estão: a criação de mapas com base em dados de redes, a visualização e a exploração de mapas (de rede, de sobreposição e de densidade) que permitem a exploração do conteúdo em detalhes com funcionalidades de zoom e rolagem.

O estudo optou pela análise de redes de palavras a partir dos resultados da pesquisa bibliográfica nas bases de dados citadas. A análise resultou no seguinte gráfico (Figura 1):

Figura 1 – Redes de palavras-chave



Fonte: Azevedo, Chagas e Medeiros (2024).

O IRaMuteQ como ferramenta de análise qualitativa

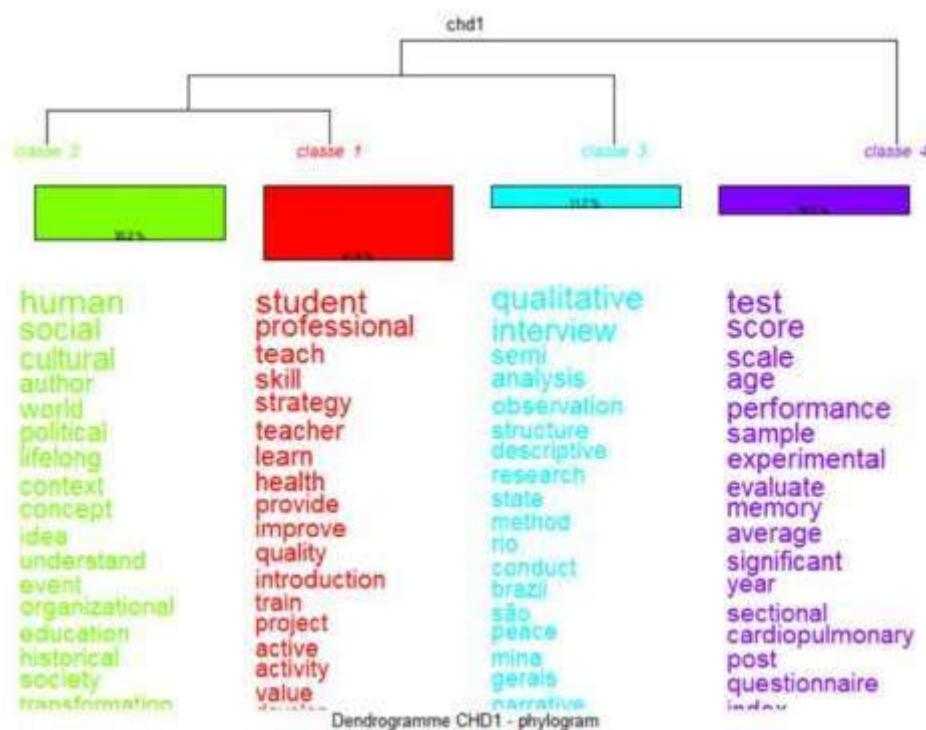
Em seguida, os resumos dos artigos obtidos na pesquisa bibliográfica foram exportados para o IRaMuteQ (versão 0,8 Alpha 2), um software gratuito e de código aberto desenvolvido no ambiente estatístico do software R e na linguagem python (Camargo; Justo, 2013). O IRaMuteQ possibilita diferentes tipos de análises de dados, sendo algumas delas:

O método da **Classificação Hierárquica Descendente (CHD)** proposto por Reinert (1990) e utilizado pelo software ALCESTE classifica os segmentos de texto em função dos seus respectivos vocabulários, e o conjunto deles é repartido com base na frequência das formas reduzidas (palavras já lematizadas

[...] A análise de similitude se baseia na teoria dos grafos, possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura de um corpus textual [...] A nuvem de palavras as agrupa e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente bastante interessante, na medida em que possibilita rápida identificação das palavras-chave de um corpus (Camargo e Justo, 2013, p. 516).

Dentro do escopo de recursos do software, o grupo da pesquisa optou pela CHD para construção do corpus com os resumos selecionados, resultando na seguinte ilustração (Figura 2):

Figura 2 – CHD de análises



Fonte: Azevedo, Chagas e Medeiros (2024).

Categorizando os segmentos de texto associados por classes, a representação gerada situa o contexto do *corpus* da pesquisa em segmentos de texto que se aproximam por classes, sendo possível identificar e comparar a proximidade a partir das classes geradas. Na ilustração acima, é possível identificar que a CHD encontrou cinco classes de palavras utilizadas no *corpus*. A primeira classe (2), em verde, agrupa termos que se relacionam a aspectos humanos, sociais e culturais da educação. A segunda classe (1), em vermelho, reúne termos com foco mais voltado à formação profissional e às estratégias de ensino, que provavelmente irão se conectar com perspectivas pedagógicas. A terceira classe (3), em azul claro, agrupa palavras claramente alinhadas ao contexto da abordagem qualitativa de pesquisa, especialmente no contexto das ciências humanas. Já a última classe (4), em roxo, evoca um foco avaliativo, indicando o delineamento de mensuração de resultados e análises.

Por último, visualiza-se, não de forma explicitamente numerada, mas implícita da divisão superior da árvore, a estrutura geral de divisão das classes a partir da sua raiz, que agrupa as

classes 1 e 2 com maior proximidade e as classes 3 e 4 com maior distanciamento, visualizado na ramificação do dendrograma.

Essa análise permite a identificação de distintos núcleos temáticos encontrados no *corpus* da pesquisa, que se distribuem em dimensões sociais, pedagógicas, metodológicas e avaliativas, denotando a complexidade de um estudo com essa abrangência. Para melhor entendimento, o produto técnico da pesquisa sinalizou os passos da pesquisa bibliográfica em 14 procedimentos sumarizados, sendo eles:

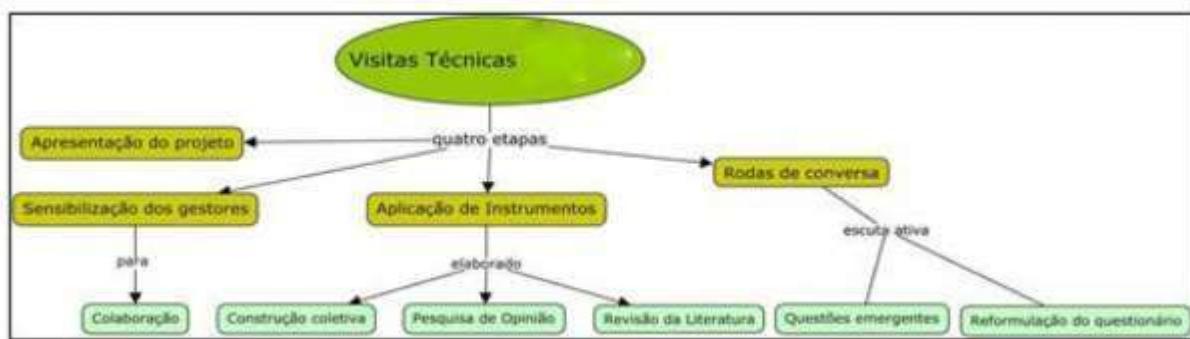
1. Organizamos 22 descritores por três dimensões;
2. Pesquisamos cada descritor em português e inglês;
3. Pesquisamos os descritores em 4 bancos de dados: Scielo, Scopus, Web of Science e Open Alex;
4. Limitamos a exportação em 2.500 trabalhos por descritor em cada pesquisa;
5. Usamos, para números acima de 2.500 trabalhos apresentados, critérios de exclusão (filtros) para obter uma quantidade menor de produções;
6. Utilizamos como critérios de exclusão: ano (2014-2014), área (Ciências sociais), subárea (educação), campo (políticas educacionais, gestão da educação, educação e pesquisa educacional) e país;
7. Exportamos os trabalhos no formato .RIS;
8. Organizamos as pastas com trabalhos exportados dos bancos de dados por dimensões e por descritores. Os descritores com número de trabalhos acima de 500 foram organizados em várias pastas, quando o banco de dados dava a opção (por exemplo: descritor com 1.500 produções foram exportadas em 3 momentos, gerando 3 pastas de 500 produções);
9. Condensamos, posteriormente, os arquivos .RIS em um único arquivo para o caso descrito no item 8.
10. Traduzimos os descritores em inglês no “Google Tradutor”;
11. Exportamos trabalhos completos (todos os tipos de produções);
12. Utilizamos os dados de palavras-chave para gerar gráficos de conceitos chave e relações no software VOSViewer;
13. Organizamos e codificamos os resumos dos trabalhos para inserção no IRaMuTeQ;
14. Geramos grafos de similitude no IRaMuTeQ a partir dos dados (Azevedo; Chagas; Medeiros, 2024, p. 41-42).

Visitas técnicas e rodas de conversa: escutas em campo

Uma parte significativa da metodologia envolveu visitas técnicas às 16 DIREC do Rio Grande do Norte. Nelas, foram entrevistados 667 membros das equipes gestoras de escolas públicas.

Essas visitas seguiram quatro etapas: apresentação do projeto, sensibilização dos gestores/respondentes, aplicação dos instrumentos de coleta de dados (questionários e rodas de conversa) e realização de rodas de conversa. Notas de campo, fotografias e vídeos também foram utilizados. A seguir, observa-se uma síntese de como as visitas técnicas se organizaram (Figura 3):

Figura 3 – Etapas das visitas técnicas às DIREC



Fonte: Azevedo, Chagas e Medeiros (2024).

Quanto ao período, as visitas ocorreram nos meses de junho e julho de 2024, com a participação de pesquisadores do IFRN, bolsistas acadêmicos e de apoio técnico. Abaixo estão detalhadas as datas e os representantes das DIREC participantes:

- 13/06/2024: Visita à 10ª DIREC.
- 19/06/2024: Visitas à 6ª e 7ª DIREC.
- 26/06/2024: Visita à 9ª DIREC.
- 02/07/2024: Visitas à 13ª e 14ª DIREC.
- 03/07/2024: Visita à 5ª DIREC.
- 09/07/2024: Visita à 4ª DIREC.
- 10/07/2024: Visita à 12ª DIREC.
- 11/07/2024: Visitas à 3ª e 16ª DIREC.
- 12/07/2024: Visitas à 1ª e 8ª DIREC.
- 18/07/2024: Visita à 2ª DIREC.
- 24/07/2024: Visita à 15ª DIREC.
- 29/07/2024: Visita à 11ª DIREC.

Fonte: Azevedo, Chagas e Medeiros (2024).

A pesquisa apresentou, como um dos pontos de destaque, a opção pelas *rodas de conversa* como instrumentos de pesquisa geradores de dados. Elas são descritas no relatório técnico do estudo como um instrumento de pesquisa inspirado na obra *Pedagogia do Oprimido*, de Paulo Freire (1970), e tiveram o objetivo de promover uma escuta dialógica e interacional entre os gestores que conduzem as escolas, os quais também responderam ao formulário.

Figura 4 – Conversa com os gestores da Sétima DIREC (Santa Cruz-RN)



Fonte: Acervo da pesquisa (2024).

Figura 5: Conversa com os gestores da oitava DIREC (Angicos-RN)



Fonte: Acervo da pesquisa (2024).

Figura 5 – Conversa com os gestores da décima primeira DIREC (Assu-RN)



Fonte: Acervo da pesquisa (2024).

O uso das rodas configurou-se como um espaço de diálogo, escuta e reflexões sobre as inquietações e expectativas do chão da escola em relação à realidade educacional do Rio Grande do Norte e suas regiões. Os pesquisadores as classificaram como um “*dispositivo didático dialógico*” que garantiu um papel ativo aos participantes na geração de dados.

Frente aos desafios postos ao estado do Rio Grande do Norte no que se refere à melhoria da qualidade educativa, considerando que o estudo se pautou nos referenciais da pedagogia freireana e concebendo a educação como um ato político e uma prática social (Freire, 1970), os autores compreendem que a qualidade da educação:

[...] está vinculada à apropriação da cultura com vistas à formação integral do ser humano e à democratização do acesso ao conhecimento numa perspectiva para além daquela pautada apenas por índices de promoção, evasão e repetência, isto é, que considere também a educação enquanto apropriação do saber historicamente produzido (Azevedo; Chagas; Medeiros, 2024, p. 24).

É nesse movimento que a escuta se apresenta como um instrumento estratégico, capaz de compreender e apropriar-se de fatores fundamentais para se pensar uma formação tecida a partir das relações humanas e sociais, que compreende a diversidade das formas de conhecimento, na busca de uma educação assinalada pelos pesquisadores com adjetivos que a diferenciam, sendo eles: “qualidade cidadã, qualidade sociocultural e qualidade social”.

Imersão por grupos de trabalho e o levantamento dos indicadores e suas ações

De 14 a 16 de agosto de 2024, a equipe de pesquisadores se reuniu no município de Canguaretama/RN para a etapa de imersão e tratamento dos dados coletados nas visitas técnicas. Dessa forma, foram formados três grupos de trabalho para analisar os dados e identificar os indicadores emergentes.

Figura 6 – Imersão entre os pesquisadores para tratamento dos dados



Fonte: Acervo da pesquisa (2024).

Como resultado dessa imersão, registrou-se: a elaboração dos produtos da pesquisa, incluindo Índices da Exclusão Social do Rio Grande do Norte; Índices e indicadores Educacionais do RN (incluindo dados do IDEB 2023 e rankings); Indicadores das Dimensões 1, 2 e 3; Propostas de ações para as Dimensões 1, 2 e 3; Glossário Conceitual da Pesquisa; e E-book.

Os indicadores sociais como recurso metodológico

De modo geral, o desenvolvimento de indicadores sociais possui estreita ligação com o acompanhamento das transformações sociais buscado pelas atividades de planejamento do setor público, ganhando corpo científico por volta dos anos 1960, tendo em vista que o crescimento econômico não garantiu melhorias nas condições sociais, especialmente em países em desenvolvimento. Frente a isso, observaram-se diversos esforços teórico-metodológicos para o desenvolvimento de instrumentos de mensuração do bem-estar e das transformações sociais, conduzidos por organismos multilaterais como Unicef, Unesco, OCDE, entre outras (Januzzi, 2009).

Algumas lacunas podem ser observadas nos esforços para compreender a complexidade das necessidades nas quais o crescimento econômico não se traduzia em avanços sociais. Esse fato reforçou a necessidade de ferramentas capazes de operacionalizar, mensurar e monitorar conceitos sociais e demandas abstratas. Nesse sentido, a abordagem metodológica utilizada pelo OppEP na pesquisa aqui relatada encontra nucleação particular nas experiências de pesquisa de Medeiros e Azevedo (2023), Azevedo (2019-2022), Azevedo, Medeiros e Lima (2023) que, no Rio Grande do Norte, aprofundam as discussões sobre índices e indicadores na educação, perspectivando os desafios intrínsecos à gestão das políticas educacionais.

Em estudo apresentado na obra *Índices e indicadores do ensino fundamental no Seridó Ocidental: bases de análises e a gestão da aprendizagem*, de Azevedo *et al.* (2025), fica claro que:

[...] elementos como a cultura organizacional da escola nos aspectos da gestão, a organização das turmas na relação e no quantitativo professor-estudante, a qualificação docente nos aspectos da formação inicial e continuada, as condições adequadas de trabalho, a valorização dos profissionais e o nível socioeconômico dos estudantes mostram-se relevantes na busca por melhores índices educacionais (Azevedo *et al.*, 2025, p. 97).

No Rio Grande do Norte, a busca por um olhar mais preciso sobre a qualidade da educação pretendeu ir além da mera observação. O trabalho desenvolvido pelo OppEP traduz a importância teórica dos indicadores sociais como uma ferramenta essencial para fundamentar a gestão da política educativa considerando uma interpretação empírica, aprimorada e qualificada para formular e implementar iniciativas estratégicas de melhoria da qualidade educacional.

Jannuzzi (2009, p. 3) explica que o uso dos indicadores sociais na pesquisa acadêmica e na formulação e avaliação de políticas públicas

[...] deve gozar uma série de propriedades. Além da sua **relevância** para discussão da agenda da política social, de sua **validade** em representar o conceito indicado e da **confiabilidade** dos dados usados na sua construção, um indicador social deve ter um grau de cobertura populacional adequado aos propósitos a que se presta, deve ser **sensível a políticas públicas implementadas**, específico a efeitos de programas setoriais, **inteligível** para os agentes e públicos-alvo das políticas, atualizável periodicamente, a custos factíveis, ser amplamente desagregável em termos geográficos, sociodemográficos e socioeconômicos e gozar de certa historicidade para possibilitar comparações no tempo.

A escolha das métricas relacionadas ao acesso, à permanência, ao sucesso e abandono escolar refletem a propriedade e a relevância, considerando a preocupação em capturar os fenômenos que constam na realidade das escolas e dos estudantes. Ao assegurar que os indicadores levantados não se limitaram a taxas de aprovação/reprovação e refletiram sobre a aprendizagem de forma integral, a validade é a propriedade que registra uma fotografia do cenário da educação potiguar.

Para garantir que os resultados produzirão medidas consistentes, a confiabilidade exigiu o uso de fontes de dados estáveis e de uma metodologia transparente e articulada. Esse processo pôde ser visualizado no percurso metodológico. Assim, a construção dos indicadores considerou um desenho sensível e capaz de refletir mudanças e intervenções dos gestores públicos a políticas futuras e às existentes, sendo a *sensibilidade* propriedade fundamental no contexto da SEEC-RN para que se avalie e ajuste as estratégias quando necessário.

Ao gerar os produtos, incluindo um e-book de acesso aberto, o OppEP garante que os resultados da pesquisa sejam acessados e compreendidos não só por formuladores, pesquisadores e implementadores de políticas, mas também diretores de escolas, professores e sociedade civil interessada, garantindo sua inelegibilidade. A clareza na apresentação e difusão dos dados constitui fator primordial para o uso das informações e a construção de uma educação de qualidade no sistema estadual.

Levantar indicadores envolve, portanto, uma complexa ponderação entre essas propriedades, de forma a equilibrar a utilidade e o equilíbrio entre as informações geradas. O momento posterior, de validar os dados gerados, é crucial e requer atenção constante, uma vez que a interpretação dos dados sociais é essencial para o legítimo uso das informações para elaboração de estratégias.

Embora o caráter de descontinuidade das políticas educacionais, alertado por Azevedo (2018), seja intrínseco à realidade brasileira, causando muitas vezes a fragmentação e a instabilidade de diversos programas e projetos, a existência de diagnósticos, como este aqui relatado, constitui uma ferramenta indispensável para mitigar os efeitos dessas ações descontínuas, com panoramas fundamentados que buscam a permanência e continuidade exigidas pelo processo educativo.

RESULTADOS

A iniciativa de subsidiar o desenvolvimento do plano estratégico com vistas à elevação da qualidade educativa no sistema de ensino estadual do Rio Grande do Norte levou o OppEP a compreender a dinâmica do território a ser explorado, no qual os aspectos sociais, políticos, econômicos e geográficos são marcados por profundas desigualdades e incompletudes. No mais, a forma de conduzir a pesquisa aqui relatada demonstrou a importância de focar a atenção sobre a interação entre os atores sociais que gerenciam a educação nos contextos regionais, incorporando as suas interações aos fatores observados nos dados compilados pela equipe de trabalho.

Dessa forma, os resultados da pesquisa se materializam em diversos produtos:

- a) Índices da Exclusão Social do Rio Grande do Norte: um produto específico focado na exclusão social.
- b) Indicadores Educacionais: incluindo índices e indicadores gerais do RN, IDEB 2023, rankings de IDEB por município e escola.
- c) Indicadores Educacionais por Direc: índices de IDEB das 16 DIREC do estado do Rio Grande do Norte.
- d) Indicadores por Dimensão: detalhes dos indicadores levantados para as Dimensões 1, 2 e 3 (Acesso, permanência e sucesso escolar; Gestão escolar e articulação comunitária; Questões contemporâneas emergentes na escola).
- e) Propostas de Ações: Sugestões de ações para cada uma das três dimensões.
- f) Glossário Conceitual da Pesquisa: um produto para definir os termos utilizados.
- g) E-book: Um produto final com subsídios para o desenvolvimento do planejamento estratégico da SEEC.

De modo geral, a entrega apresentada revela que o desenvolvimento de produtos diversos – que vão desde indicadores quantitativos até proposições qualitativas de intervenção – sugere a existência de uma dinâmica institucional concebida a partir do protagonismo com o tratamento

teórico-metodológico, pautado na construção de um estudo crítico e situado. Esse tratamento conferiu solidez às análises e produtos desenvolvidos, permitindo um refinamento e uma aproximação sobre os desafios e realidades do território abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa elegeu como objetivo principal levantar e construir índices e indicadores que visem à qualidade educativa da educação no Rio Grande do Norte, enfocando os seguintes indicadores: 1) acesso, permanência e sucesso escolar; e, 2) gestão escolar e articulação comunitária. Além disso, ganhou destaque a importância da gestão escolar, da articulação comunitária e da consideração dos desafios contemporâneos para a promoção de uma educação de qualidade. Nesse contexto, o estudo apresentou uma metodologia robusta e multifacetada para a construção de índices e indicadores de qualidade da educação no Rio Grande do Norte, combinando análise bibliográfica, pesquisa de campo (visitas às DIREC, questionários, rodas de conversa) e o uso de softwares para análise de dados qualitativos e quantitativos.

As metas estabelecidas para o projeto e os resultados alcançados desenvolveram o mapeamento de índices e indicadores da educação e o levantamento de índices e indicadores junto às DIREC, às escolas e às comunidades para o enfrentamento das dificuldades e proposições para a elevação da qualidade educativa do sistema estadual de ensino, frente ao IDEB, entre outros indicadores do INEP. Houve também o levantamento de índices e de indicadores para subsidiar o trabalho da gestão escolar, na sua relação com os profissionais da educação e na articulação comunitária, e elaboração e publicação de e-book com subsídios para o desenvolvimento de plano estratégico para aplicação, monitoramento e avaliação dos indicadores de qualidade da educação básica no RN, além da entrega de 800 livros físicos. Na perspectiva de nortear possibilidades para o planejamento estratégico junto à SEEC/RN, a partir dos indicadores elencados, foi apresentado o levantamento de 144 possíveis ações a serem implementadas pela instituição visando à melhoria da qualidade da educação.

Ademais, o projeto proporcionou visitar e revisitar as 16 DIREC, com a participação de 667 entrevistados, sendo eles membros da equipe gestora de escolas públicas do estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, os pesquisadores se dividiram em três grupos, realizando visitas técnicas em todas as DIREC, com o intuito de apresentar a pesquisa e gerar os dados por meio da aplicação de questionários e realização de rodas de conversa junto aos representantes das escolas (diretores, vice-diretores e/ou coordenadores pedagógicos), além de notas de campo, fotografias, vídeos etc.

Portanto, socializar os resultados, apresentar as ações propostas compiladas no e-book *Índices e indicadores para a qualidade da educação no Rio Grande do Norte*, bem como tomá-lo como base para subsidiar o planejamento da SEEC/RN, das DIREC e das escolas, pode impactar na melhoria dos índices e indicadores da educação na rede de ensino do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Márcio Adriano de; XAVIER, Lucas Leandro dos Santos; COSTA, Haulisson Jody Batista da; LIMA, Erika Roberta Silva de. **Índices e indicadores do Ensino Fundamental no Seridó Ocidental**: bases de análises e a gestão da aprendizagem. Natal: Editora FAMEN, 2025.

AZEVEDO, Márcio Adriano de; CHAGAS, Kadydja Karla Nascimento; MEDEIROS, Neftali Tarsis Fernandes de (Orgs.). **Índices e indicadores para a qualidade da educação no Rio Grande do Norte.** Natal: Caule de Papiro, 2024.

AZEVEDO, Márcio Adriano de; MEDEIROS, Neftali Tarsis Fernandes de; LIMA, Erika Roberta Silva de. **Índice e indicadores do ensino médio:** o que mostram os números do seridó. João Pessoa: Ideia, 2023.

AZEVEDO, Márcio Adriano de. (Coord.). **Indicadores Sociais e os desafios da qualidade para a Educação de Jovens e Adultos no contexto da (a)diversidade.** Natal: IFRN, 2022. (Série Professus Literatus).

AZEVEDO, Márcio Adriano de (coord.). **Indicadores Sociais e os desafios da qualidade para a Educação de Jovens e Adultos no contexto da (a) diversidade.** Natal: IFRN, 2022. (Série Professus Literatus).

AZEVEDO, Márcio Adriano de. **Avaliação de políticas públicas como pesquisa científica e o Programa Escola Ativa:** 20 anos depois. Curitiba: CRV, 2018.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1970

FONSECA, Samuel Ferreira da; MENDONÇA, Gustavo Lino. Uso de geoprocessamento em projetos da educação básica. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 6, n. 11, p. 5-19, jul./dez. 2015.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas.** Flacso, 2009. Disponível em: <https://sinapse.gifeorg.br/download/indicadores-sociais-na-formulacao-e-avaliacao-de-politicas-publicas>. Acesso em: 22/03/2025.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 3. ed. Campinas: Alínea, 2004.

KAYANO, Jorge; CALDAS, Eduardo de Lima. Indicadores para o diálogo. **Série indicadores**, São Paulo, n. 8, p. 1-10, out. 2002.

MEDEIROS, Neftali Tarsis Fernandes; AZEVEDO, Márcio Adriano de. Análise do ensino médio com base em índices e indicadores: o que mostram os números em Caicó/RN. In: SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; SILVA, Maria Kélia da; NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do; SILVA, Fernanda Medeiros da (orgs.). **Prática docente, política, currículo:** para retomar o foco na qualidade. Mossoró: Edições Uern, 2023. p. 477-501.

MEDEIROS NETA, Olivia Morais Medeiros; SILVA, Lenina Lopes Soares. Estudos antecedentes em pesquisas educacionais: entre a necessidade, a pertinência e a prudência.

Cenas Educacionais, [s. l.], v. 7, p. e17075, 2024. Disponível em:
<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/17075>. Acesso em: 10 jun. 2025.

RIBEIRO, Vanda Mendes; GUSMÃO, Joana Buarque de. **Indicadores da qualidade na educação**. 3. ed. São Paulo: Ação Educativa, 2007.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Cenário da exclusão escolar no Brasil: um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na educação**. Brasília/São Paulo: UNICEF/CENPEC, 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

| **Submetido em:** 15/11/2024

| **Aprovado em:** 27/07/2025

| **Publicado em:** 30/09/2025